

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FILOSOFIA

A DICOTOMIA ENTRE PROPRIEDADE INTELECTUAL E ACESSO AO CONHECIMENTO: ATÉ ONDE É POSSÍVEL IR?

Rogério Barros Sganzerla (PIBIC-CNPQ)

Professora Valéria Cristina Lopes Wilke (orientadora)

Departamento de Filosofia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Palavras chaves: Propriedade intelectual, acesso conhecimento, filosofia da informação

INTRODUÇÃO

Na busca pelo entendimento sobre uma melhor articulação entre os espaços público e privado na esfera da propriedade intelectual, é necessário questionar e entender o contexto no qual se estrutura esse tema. O propósito será adotar uma análise pragmática dos objetivos da proteção dos direitos autorais e questioná-lo com as consequências e finalidades advindas dos novos rumos que hoje se encontram no cenário mundial. O objetivo é visualizar qual a esfera de proteção do autor e o quais ações geradas podem ser acabar gerando um dano a esse espaço privado. Cotidianamente é cada vez mais comum a exposição de obras em lugares abertos e de acesso livre. O que esta atividade busca é apresentar os dois pólos do problema: o mundo da personalidade e individualidade na proteção do autor, do detentor dos direitos autorais e do proprietário da obra, uma esfera que muitas vezes se pretende intangível e inquebrável, e o mundo do conhecimento e da informação, no qual o acesso é o privilégio no qual a sociedade demanda e cobiça ansiosamente. A questão é saber o meio termo para dois lados tão divergentes e antagonistas (a princípio). Como lidar com o público dentro do privado e com o privado dentro do público em questões de propriedade intelectual? Essa é a discussão aqui proposta.

OBJETIVO

O objetivo é visualizar qual a esfera de proteção do autor e o quais ações geradas podem ser acabar gerando um dano a esse espaço privado. Assim, como desmembramento disso estão os direitos morais e patrimoniais, essenciais para se compreender o tema. Mais ainda, há questões que tangenciam essa proteção e se tornam um lado obscuro nos direitos autorais, tais como o plágio e a paródia. A meta é analisar se tanto a esfera individual quanto essas intromissões no meio privado estão abarcados pelo mundo jurídico e protegidos pela lei. O intuito, neste primeiro momento não é questionar se esta positividade está correta ou não, mas comparar o que a individualidade protege em sua redoma, quais as possíveis invasões a essa redoma e se os dispositivos legais se ocupam dessas finalidades. Já na segunda etapa o objetivo será o de questionar o uso das informações obtidas anteriormente. A partir da análise estrita do contexto, poder-se-á questionar se a finalidade da propriedade intelectual está sendo atendida na sociedade atual. Para isso, o primeiro passo será analisar os objetivos do conhecimento e da informação. A partir disso, entender qual a função social da propriedade e como o direito autoral deve atender esse princípio. Mais ainda, a partir da análise das proteções legais e limites impostos pelo mundo jurídico, de que forma a função social pode ficar comprometida com um entendimento deslocado de um mundo contemporâneo baseado na informação e conhecimento. Por fim, busca-se vislumbrar novos acessos ao pensamento e expor novos modelos flexíveis que podem acompanhar as demandas mundiais.

METODOLOGIA

Para realizar o estudo, dividir-se-á em duas partes: a primeira através de uma exposição sobre o contexto legal e protetivo da individualidade do autor, o que não necessariamente se coaduna com a proteção do titular dos direitos autorais ou com o proprietário da obra. Essa distinção será a base dessa primeira parte que ainda abordará como a individualidade nos direitos autoria está presente no anonimato, pseudônimo, coautoria, obras coletivas, desaparecimento do autor, obras colaborativas e gestão coletiva. Já a segunda parte terá uma análise filosófica do acesso ao conhecimento, buscando questionar o que foi apreendido da análise anterior.

RESULTADOS

A partir das análises foi possível perceber que as limitações legais existentes, de certa forma, foram elaboradas num contexto distinto da sociedade atual. Por isso, a proposta de acesso ao conhecimento e informação ainda possui grandes entraves legais e penais no mundo jurídico o que, de certa forma, inviabilizam o acesso. Contudo, é também preciso notar que o mundo fático é marginal a essa tendência, arranjando brechas e muitas vezes não se preocupando com essas imposições legais.

CONCLUSÃO

As conclusões do trabalho são pragmáticas e no intuito de prevenir futuras consequências negativas advindas de uma proteção excessiva e discordante da realidade social. Propõe-se um questionamento dessas duas esferas, propriedade e conhecimento, na tentativa de haver uma comunicação maior entre as duas áreas e não uma linha divisória entre elas. Para isso, é preciso haver não a imposições de barreiras e muros legais e positivos, mas sim princípios e interpretações finalísticas e consequencialistas, haja vista que o contexto mundial é economicamente, socialmente e politicamente diferente do momento no qual o mundo autoral se concebeu.



13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

REFERÊNCIAS

- BOBBIO, Norberto. Liberalismo e democracia. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- BRAMAN, Sandra. Interpenetrated Globalization: scaling, power and the Public sphere. In: BRAMAN, Sandra & SREBERNY- MOHAMMADI, Annabelle (org.). Globalization, communication, and transnational civil society. New Jersey: Hmpton Press, 1996.
- BRAMAN, Sandra. Change of State: Information, Policy and Power. Cambridge-Mass: MIT Press, 2006.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002
- FEREIRA, Ângela Lúcia de Araújo, MARQUES, Sônia. Privado e público: inovação espacial ou social? Scripta Nova - Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales. Universidad de Barcelona. Nº 69 (20), 1 de agosto de 2000
- HABERMAS, J. O Discurso Filosófico da Modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2000
- _____. Mudança estrutural da esfera pública.
- MARTINS, Sandra Olades. Uma segunda mudança estrutural na esfera pública. 2009. 134 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2009.
- MOVIMENTO SOFTWARE LIVRE-PARANÁ. Software Livre. Disponível em: <<http://www.softwarelivreparana.org.br/modules/news/>>. Acesso em: 22 jan. 2008.
- PARANAGUÁ, Pedro, BRANCO, Sérgio. Direitos autorais. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.
- SIEBENEICHLER, Flavio B. O conceito de esfera pública na filosofia de Jürgen Habermas. Disponível em: < <http://www.slideshare.net/ClovisdeLima/o-conceito-esfera-pblica-na-filosofia-de-jrgen-habermas>>.
- SILVEIRA, Sérgio Amadeu da et alli. Comunicação Digital e a construção dos commons: redes virais, espectro aberto e as novas possibilidades de regulação. São Paulo: Perseu Abramo, 2007.